

Fernando Molica

Os desprotegidos do ministro Barroso

Luís Roberto Barroso tem o direito de achar que a legislação trabalhista desprotege o trabalhador, pode até relativizar a desproteção de motoristas e entregadores de aplicativos, mas ele e colegas do Supremo Tribunal Federal não poderiam usar seus poderes para, na prática, mudar a lei.

Não se trata apenas de alterar relações de trabalho, de autorizar quebras de direitos em nome de uma suposta modernização. O dribble na lei compromete não apenas o trabalhador, mas estruturas mais amplas e complexas, como o FGTS e a Previdência Social.

Os sucessivos bombardeios à CLT e sua progressiva substituição por outras formas de contratação minam ainda mais a capacidade de o Estado honrar o pagamento de aposentadorias e pensões, reforçam a quebra de uma estrutura que garante a sobrevivência de dezenas de milhões de brasileiros.

Mantido o ritmo de destruição do emprego formal, em breve ganharão força vozes que pedem uma nova reforma previdenciária que, como as anteriores, castigará trabalhadores e preservará entidades dispensadas da contribuição, militares, magistrados e procuradores: para esses grupos, a proteção nunca é excessiva.

Como ressaltam os procuradores do Trabalho Cássio Casagrande e Rodrigo Carelli, o STF tem feito uma compli-

cadíssima confusão entre terceirização — autorizada pela reforma trabalhista de Michel Temer — e pejotização. A diferença é bem simples: terceirizados têm sua carteira assinada pela empresa prestadora de serviços, o que não ocorre no caso dos contratados como pessoas jurídicas, aí incluídos os MEIs.

No livro “A Suprema Corte contra os trabalhadores”, Casagrande e Carelli frisam que empresas que haviam ignorado a CLT na contratação de mão de obra têm protocolado reclamações no STF para assim buscarem descartar resultados de processos analisados pela Justiça do Trabalho.

De um modo geral, misturam conceitos de terceirização e pejotização e, com frequência, saem vitoriosas do STF. Isso transforma a contratação via CLT como uma espécie de opção de padrões retrógados e de empregados “idiotas” — para usar a palavra escolhida pelo presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, Flávio Roscoe.

Em abril, o ministro Gilmar Mendes suspendeu todos os processos trabalhistas que tratavam de pejotizações irregulares; semana passada, convocou uma audiência pública sobre o tema, que provavelmente será realizada em setembro. A conversa será sobre o direito de se descumprir a legislação — com autorização judicial.

Há alguns anos virou recorrente criticar a legislação trabalhista brasileira com base no que ocorre no processo de contratação de mão de obra nos Estados Unidos. Discussões são sempre importantes, mas não dá para discutir um aspecto sem levar em conta todas as características de uma sociedade.

Os EUA que têm mecanismos muito mais simples de contratação e dispensa de trabalhadores são o mesmo país que gastam com a Justiça apenas 0,14% de seu PIB, percentual que, por aqui, chega a 1,6%. Estudo do Tesouro Nacional mostrou que a média nos países desenvolvidos é de 0,3%. No Brasil, da grana destinada ao Judiciário, 84% vão para pagamento de salários e aposentadorias.

Na mesma entrevista à Folha de S.Paulo, Barroso falou da necessidade de entregadores e motoristas de aplicativos receberem proteções sociais “mas um pouco diferentes da concepção tradicional”. Seria importante definir que mecanismos seriam esses.

O modelo atual é bem simples: os caras compram ou alugam seus veículos, pagam o combustível, ralam horas e horas por dia e recebem muito pouco. Usar esses trabalhadores como exemplos de modernidade é uma forma de dourar um discurso que, na prática, recupera a memória de um país construído com base no trabalho escravo.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Policial militar mata homem negro que saía do trabalho “por engano”

1-FEDERAÇÃO ISRAELITA CRITICA LULA por fala sobre Israel no Brics. Federação Israelita do Estado de São Paulo diz que presidente do Brasil ignora ações do Hamas e adota “retórica ideológica” ao falar em genocídio em Gaza. (...) (Poder360) O Hamas é uma organização política e militar palestina de orientação sunita islâmica, que governa a Faixa de Gaza. (...) Faixa de Gaza é um território palestino composto por uma estreita faixa de terra localizada na costa oriental do Mar Mediterrâneo. (...) (Wikipédia)

2-”MAIOR QUE O MEDO É A FÉ” Ana Hickmann sobre câncer de Edu Guedes: “Maior do que o medo, são a fé e a certeza na cura”. Por Aline Gouveia. Edu Guedes foi internado com um quadro de infecção ocasionada por um cálculo renal e, em exames complementares, foi descoberto um tumor no pâncreas. (...) (Correio Braziliense)

3-CRISTINA MORTAGUA TEM SURTO PSICÓTICO. Modelo nos anos 1990, Cristina Mortágua é internada em clínica psiquiátrica após surto psicótico. Um comunicado sobre o estado de saúde mental de Cristina foi publicado por sua família no perfil oficial da ex-Fazenda no Instagram domingo (6). “Nos últimos dias, Cristina passou por um episódio grave de surto psicótico, durante o qual acabou agindo de maneira descontrolada, ferindo emocional e fisicamente pessoas próximas, incluindo familiares, vizinhos e amigos. Infelizmente, também houve uso indevido de medicamentos, o que agravou seu estado de consciência e comportamento”, diz a nota. O comunicado ainda reforça que as atitudes relatadas “não refletem quem essa pessoa realmente é, mas sim os efeitos de uma condição de saúde mental que exige atenção, cuidado e tratamento”. Cristina, em 1996, chamou atenção ao entrar na Justiça solicitando que o jogador Edmundo, então no Corinthians, realizasse um exame de DNA para comprovar a paternidade de seu filho. O teste deu posi-

tivo, e o atleta reconheceu Alexandre como filho. (...) (Wikipédia)

4-MORTO POR ENGANO PELA POLÍCIA MILITAR. Um policial militar de 35 anos (identificado como Fábio Anderson Pereira de Almeida) foi preso em flagrante na noite de sexta-feira (4) após matar um homem de 26 anos na estrada ecoturística de Parelheiros, em São Paulo. O policial teria confundido Guilherme Dias Santos Ferreira, 26, com um assaltante. A vítima havia acabado de sair do trabalho, estava a caminho de um ponto de ônibus e carregava carteira, celular, um livro e uma marmita. Ele foi baleado sete minutos depois de sair do trabalho. (...) (Folha de S. Paulo) Uma mulher de 26 anos que passava pelo local também foi atingida por um disparo e socorrida. (...) (g1) Desde que assumiu o governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) transformou a PM do estado numa das mais violentas e sanguinárias do país. (...) (Revista Fórum) Negros são quatro vezes mais alvos da polícia do que brancos, segundo o noticiário da Rede Globo. (...)

5-CEGUEIRA PARA A CIÊNCIA NO BRASIL. Política brasileira não enxerga ciência como solução, diz pesquisadora. Presidente da ABC - Academia Brasileira de Ciências -, Helena Nader, teme que país fique para trás dos outros Brics, especialmente os asiáticos. Por Tâmara Freire. Agência Brasil: A senhora disse que é preciso agir. Como fazer isso? Helena Nader: O problema é que a maioria dos países dos Brics, tirando a China e a Índia, que têm um investimento pesado na área de ciência, ainda não acordaram pra essa realidade. A gente já mudou muito, já melhorou muito a condição de vida no Brasil. E isso foi pela ciência, muita ciência... Mas a sociedade ainda não percebeu isso. E o governo também não percebeu isso. (...) A ciência brasileira é muito boa, mas a produção está caindo. E isso não só por falta de investimento, mas por falta de respeito. A carreira não é estimulante. Quem é o estudante que vai querer se

tornar pesquisador, com dedicação exclusiva, pra ganhar uma bolsa de R\$2,1 mil reais? (...) (Agência Brasil)

6-DE JOELHOS NA BRASA E MORTO POR UM CELULAR. Adolescente foi obrigado a ajoelhar na brasa e teve mãos amarradas com arame farpado antes de ser morto por causa de celular. Agressões e torturas contra Alex Gabriel dos Santos constam na denúncia enviada pelo Ministério Público à Justiça. Por Flávia Santucci. Antes de morrer e ter o corpo jogado em um rio na região de Ribeirão Preto (SP), o adolescente Alex Gabriel dos Santos, de 16 anos, foi agredido de maneira violenta e torturado de forma cruel. Para o Ministério Público, Uanderson dos Santos Dias, de 19 anos, João Guilherme Moreira, de 27, Alex Sander Benedito Ferreira, de 23, e Jean Carlos Nadoly, de 28, cometeram o crime por motivo torpe, meio cruel (asfixia e tortura) e recurso de dificultou a defesa da vítima. Os quatro, em prisão preventiva, foram denunciados à Justiça e devem responder por homicídio triplamente qualificado. Alex foi morto após ter pegado um celular em um depósito de bebidas em Pontal (SP). Logo após Alex chegar em casa, João Guilherme, dono do celular, voltou ao depósito procurando pelo aparelho e foi informado por uma funcionária de que Alex tinha levado. (...) (g1)

7-NA MIRA DOS CHINESES. Mercado de eletroeletrônicos do Brasil entra na mira dos chineses, depois do tarifaço de Trump. Até maio, importações de lava-louças e aspiradores de pó vindos da China cresceram 27%; em secadores de cabelo e micro-ondas, alta foi de 52% e 40%, respectivamente; padrão é considerado anormal. Por Márcia De Chiara. (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Discussão importante e necessária

Em meio a tensões geopolíticas crescentes e um cenário econômico em constância mudança, a cúpula do BRICS trouxe à tona um dos temas mais urgentes do nosso tempo: a inteligência artificial. Pela primeira vez com destaque no centro das discussões, a IA foi abordada não apenas como ferramenta tecnológica, mas como questão estratégica global que afeta soberania, economia, segurança e valores humanos.

A presença cada vez mais dominante da IA nas decisões financeiras, militares, industriais e sociais tem provocado inquietações em governos e sociedade civil. Cada país vive momentos distintos em seu desenvolvimento tecnológico e encara a IA sob lentes diferentes: enquanto a China desputa como uma potência algorítmica, o Brasil ainda enfrenta desafios estruturais para consolidar uma política nacional robusta para a tecnologia.

Este editorial reforça que não basta falar em inovação: é necessário discutir quem controla, quem se beneficia e quem pode ser prejudicado pelas tecnologias emergentes. O futuro não será definido apenas

por avanços técnicos, mas pela capacidade política de estabelecer limites e salvaguardas. A inteligência artificial pode, sim, ser uma aliada da humanidade, desde que os humanos continuem no centro da equação.

A inteligência artificial já faz parte do nosso dia a dia, mesmo que muita gente ainda não perceba. Ela está nos celulares, nas redes sociais, nos serviços de saúde, no comércio e até nas decisões que influenciam governos. Por isso, é mais do que necessário que esse tema seja discutido com seriedade entre os países, líderes políticos, empresas e universidades. Não dá mais para deixar esse assunto só nas mãos de técnicos e especialistas. O mundo precisa conversar sobre como usar a IA de forma responsável, justa e segura. Se cada país for por um caminho diferente, sem diálogo e sem regras claras, corremos o risco de criar um mundo ainda mais desigual, onde poucos têm acesso à tecnologia e muitos ficam para trás. É preciso trabalhar em conjunto para garantir que a inteligência artificial seja uma ferramenta para o bem de todos, e não uma ameaça escondida atrás de algoritmos.

Brasília em alta no turismo

“Céu de Brasília, traço do arquiteto”... O compositor Djavan resume nesse verso com perfeição as razões para se visitar Brasília.

Já houve até pedido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para que o céu de Brasília fosse tombado. De qualquer modo, o arquiteto e urbanista Lúcio Costa, quando projetava a capital do país, já dizia que “o céu é o mar de Brasília”. E tratou, no seu projeto, de garantir que nada atrapalhasse a sua observação no horizonte.

Então, o céu, que é o mar de Brasília, é amparado pela moderna e belíssima arquitetura que Lúcio Costa projetou com Oscar Niemeyer. Como uma emocionante moldura para o azul e todas as demais cores que no céu da cidade transborda.

Não é por acaso que mais e mais o Brasil e o mundo descobrem os encantos da capital. O Distrito Federal experimentou no primeiro semestre deste

ano um crescimento de 39% no movimento de turista, segundo dados do Aeroporto Juscelino Kubitschek. Além da curiosidade de cada vez maior dos visitantes, Brasília se destaca no turismo de eventos. Seminários, convenções, acontecem na capital cada vez com mais frequência.

E isso é visível na presença cada vez mais colorida de pessoas que passeiam pela Praça dos Três Poderes. Que lá se encantam com a graciosa Casa de Chá. Pelo gramado do Congresso Nacional. Que visitam o Palácio da Alvorada. E que começam também a descobrir outros pontos do DF, nas suas várias regiões administrativas.

Uma das mais modernas e belas cidades do mundo. Com um céu de tirar o fôlego. Sonho de cidade criada por JK. Antes de Djavan, um outro poeta da nossa música brasileira, Caetano Veloso, já prometia: “Da próxima vez que eu for a Brasília, eu trago uma flor do Cerrado para você”.

Opinião do leitor

Havelange

A bem sucedida Copa do Mundo de Clubes, em andamento nos Estados Unidos, deveria destinar ao campeão a Taça João Havelange. Por tudo que o brasileiro fez pelo futebol brasileiro e mundial. Como presidente da Fifa, de 1974 a 1998, Havelange expandiu e modernizou a Copa do Mundo.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: SEBASTIÃO LEME É OFICIALMENTE UM CARDEAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de julho de 1930 foram: EUA festajam jubilo pela independência do país. Desobediência civil na Índia continua, com a polícia contendo revoluções estudantis. Dom Sebastião Leme recebe das mãos do Papa Pio XI o chapéu cardinalício. Chanceler Handerson oferece jantar a Julio Prestes no Foreign Office. CCJ da Câmara é contra Associação Comercial.

HÁ 75 ANOS: COREIA DO SUL RETOMA CONTROLE DE SEUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de julho de 1950 foram: UDN programa, antes da convenção no DF, comícios vo-

lantes em prol de Eduardo Gomes. Seul novamente em poder dos sul-coreanos; EUA perdem 12 aviões no combate. Rumores indicam

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.